

## Dr. Craig Keener, Atos, Aula 9, Atos 5-6:7

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 9, Atos capítulo cinco até o capítulo seis, versículo sete.

Deus tem feito coisas maravilhosas através dos apóstolos em Jerusalém e milagres têm acontecido.

Algumas pessoas foram mortas por causa da sua rebelião contra o Senhor, ecoando Josué sete e talvez Levítico 10. As autoridades perceberam que a ameaça não iria desaparecer e que estas pessoas ainda responsabilizavam as autoridades pela morte de Jesus. E as autoridades pensam: pensámos que este movimento poderia desaparecer por si só.

Não queríamos ter que reprimir, mas agora vamos ter que reprimir. Eles foram libertados por um anjo, após sua prisão, e então receberam a ordem de pregar no templo. E então, no final do capítulo, eles acabam com o apoio de um farisaico moderado.

Voltarei e examinarei alguns deles com mais detalhes. Com Ananias e Safira, diz Pedro, Satanás encheu seu coração. Nas primeiras fontes judaicas, Satanás era visto especialmente como acusador, tentador e enganador.

Eles vêm do Antigo Testamento, mas foram desenvolvidos, especialmente os três papéis de Satanás na literatura judaica primitiva. Deus golpeando aqueles que violam o que é sagrado, você tem isso em Levítico 10 e versículo dois. Você também tem isso em 2 Samuel 6, onde talvez tenha sido mais inadvertido porque a Arca foi mantida nesta casa por muito tempo.

E assim, este padre em sua casa, tem sido mantido. Seu nome é Uzá. Ele está preocupado com a Arca.

Eles o carregam em uma carroça, em vez de carregá-lo como deveriam, em varas carregadas pelos levitas. E quando a Arca não está firme, ele estende a mão e a toca e Deus o mata. E David está muito chateado.

Mas foi um aviso de que não devemos tratar levemente o que é sagrado. Agora, por que Safira chega e nem sabe onde está o marido? Ela foi enterrada sem ela saber. Bem, era costume enterrar as pessoas imediatamente.

E se as pessoas tivessem contribuído com os recursos para a igreja, então a igreja era responsável pelos enterros. Naquela época, muitas vezes as pessoas contribuíam para a associação funerária. Então, quando eles morressem, alguém poderia cuidar do seu enterro.

Era uma espécie de apólice de seguro para que o grupo cuidasse disso. Você não pagou tudo de uma vez. Você pagou por isso.

Foi usado para outras pessoas e também seria usado para você. Neste caso, a igreja cuidou disso. E diz que embrulharam o corpo.

O objetivo era proteger a honra do falecido para que as pessoas não olhassem para o rosto e assim por diante. E então o corpo foi carregado por jovens como em Levítico capítulo 10 e versículo 4. Portanto, pode evocar a mesma linguagem de Levítico ali. Então, a igreja atua como uma família proporcionando o sepultamento.

Safira vem à procura do marido. Naturalmente, as mulheres da Judéia, ao contrário das mulheres da Atenas clássica, tinham permissão para ir ao mercado e assim por diante, desde que seus cabelos estivessem cobertos. Agora observe que, em contraste com alguns outros valores da antiguidade, mulheres e homens são igualmente considerados responsáveis por Deus no Livro de Atos.

Em alguns casos, isso é uma má notícia para as mulheres, como neste caso. Além disso, Saulo diz que ele prendeu homens e mulheres, o que significa que ele era particularmente zeloso porque muitas pessoas prendiam apenas os homens. Contudo, também são boas notícias para as mulheres em muitas outras partes de Atos onde tanto homens como mulheres acreditaram.

Lucas gosta de enfatizar ambos. Ele não quer que você perca a ideia de que Deus se preocupa com ambos os sexos. Bem, no versículo 11, um grande medo toma conta do povo.

Os milagres do julgamento normalmente geravam isso. Você viu isso em Números, capítulo 16. Depois de um julgamento, as pessoas querem fugir.

Eles não querem estar perto e enfrentar isso sozinhos. Em 2 Reis capítulo 1, após os dois primeiros grupos de 50, o fogo desce e os consome. O comandante do próximo grupo de 50 pessoas se aproxima e implora a Elias: por favor, não mande fogo contra mim e meu povo.

Estou apenas cumprindo ordens. As execuções, como já mencionamos, tinham como objetivo dissuadir o medo. Pode não funcionar assim em todas as culturas, mas é assim que deveria funcionar no antigo Israel.

Em 5:13, outros tinham medo de aderir, ou seja, de fingir como Ananias e Safira, mas o versículo 14 mostra que houve muito mais convertidos no longo prazo. Já falamos sobre a sombra. Era um conceito mágico pagão conhecido naquela época.

Era também um conceito judaico, mas fosse um conceito verdadeiro ou não, era algo que Deus estava pronto para usar e tocar as pessoas em qualquer lugar que estivesse perto de Pedro. Então, eles são presos novamente. O primeiro aviso deles foi ignorado.

Os saduceus não estavam habituados a isso, mas a sua honra está agora em jogo porque deram a sua palavra de que estas pessoas serão punidas. E as pessoas a quem deram o aviso não deram ouvidos. Esses eram Pedro e João.

Agora todo o grupo dos 12 está presente diante deles. Os saduceus não eram muito populares entre o povo. Os fariseus eram populares, e agora este movimento apostólico, este movimento cristão, os seguidores de Jesus são muito populares.

E eles são mais populares que os saduceus. Então, os saduceus esperavam que o problema desaparecesse, mas agora são forçados a colocar em prática as suas palavras e a discipliná-los. Caso contrário, tornar-se-ão ainda menos populares porque as multidões se voltarão contra eles.

Não que os apóstolos quisessem violência, eles não queriam, mas os apóstolos estão pregando, você sabe, isso estava errado. A execução de Jesus foi errada. Embora fizesse parte do plano de Deus, as pessoas que o fizeram estavam erradas ao fazê-lo.

Assim, em 5:17, menciona os motivos dos principais sacerdotes, o ciúme. E alguns reclamaram disso e disseram que é uma característica novelística. Infelizmente, as pessoas que reclamaram disso como um recurso romanesco nunca leram a historiografia antiga.

Esse motivo é mencionado em todos os lugares nas histórias políticas e nas histórias políticas antigas. Na verdade, era provavelmente um motivo muito comum na realidade porque a antiga sociedade urbana mediterrânea, a sociedade masculina, estava muito interessada na rivalidade pela honra. A honra era considerada algo em quantidade limitada, então as pessoas competiam por ela.

E às vezes tinham aliados políticos, mas também tinham adversários políticos cuja honra preferiam ter para si. Bem, obviamente os saduceus não querem que os apóstolos sejam os mais populares. Eles preferem ter a popularidade para si.

Portanto, um elemento de ciúme é uma inferência provável nesse sentido. Lucas chama os saduceus aqui de seita, de racista. Agora, o que isso significa? Bem, Josefo também usa essa linguagem para os saduceus, os fariseus e os essênios.

Num dos seus escritos, também se aplica a um quarto grupo, os fanáticos, que eram um grupo de parte do movimento revolucionário. Mas no caso, e mais tarde, os nazarenos são chamados de seita, os seguidores de Jesus são chamados de seita pelos saduceus ou por aqueles que apoiam os saduceus. Quando Josefo usa essa linguagem, é a linguagem usada nas escolas filosóficas gregas.

É uma escola particular de pensamento, um movimento particular. Bem, no versículo 18, eles estão presos. As prisões foram usadas como detenção até o julgamento.

As prisões nem sempre foram lugares agradáveis. Em muitas prisões, você teria muitas pessoas amontoadas em uma sala. Nem sempre você tinha banheiro, então as pessoas faziam isso, você sabe, lá.

Então, não era muito higiênico, muito saudável. Esta pode ter sido melhor do que algumas das outras prisões do mundo mediterrâneo. Mas de qualquer forma, eles foram presos.

Normalmente era usado para detenção até julgamento. Geralmente não era usado como punição, embora os julgamentos pudessem demorar muito, às vezes era uma punição. Mas às vezes, ao contrário do que dizem alguns comentaristas, na verdade era usado como punição.

Aqui foi utilizado da forma normalmente utilizada, porém, como detenção até julgamento. No próximo versículo, um anjo os deixa sair. Agora, isso era algo em que os ouvintes antigos estariam muito interessados.

Os gregos tinham histórias de fuga milagrosas para escapar da prisão. Voltando a Eurípides, Eurípides contou a história de como o rei Penteu não confiava neste novo movimento desses seguidores de Dionísio, muitos dos quais eram mulheres que entrariam em frenesi. Eles eram chamados de mênades.

Sua própria mãe, Agave, foi membro desse movimento. Mas ele tentou suprimi-lo. Ele os colocou na prisão.

Dionísio os deixou sair. E, eventualmente, a vingança do rei Penteu recaiu sobre o rei perverso que se opõe ao deus. E ele está feito em pedaços.

E sua mãe e as outras mênades frenéticas, possuídas pelo deus, devoram sua carne trêmula. Bem, essa não foi apenas uma história grega. Houve também uma história pré-cristã sobre Moisés e Arpepanis .

Então, o povo judeu já havia se apropriado deste motivo. Mas em termos de libertação de pessoas do cativeiro, temos fontes ainda mais antigas onde lemos

sobre, por exemplo, Deus libertando o seu povo do Egito, da escravidão no Egito. Em qualquer caso, este relato não pretende ser um mito antigo.

Isso é algo que está sendo contado dentro de uma geração. Mas o público, especialmente o público de Lucas que vive na diáspora, estará familiarizado com algumas destas histórias. Mesmo que fossem judeus, mais uma vez, estas histórias foram apropriadas na forma judaica pelo povo judeu.

Então, é como, ah, aqui as autoridades estão resistindo a Deus e Deus está libertando seus servos. Bem, o que vai acontecer depois disso? Imediatamente, eles vão pregar nos pátios do templo. Os portões do templo abriram novamente à meia-noite.

Eles fechavam ao pôr do sol, mas abriam novamente à meia-noite. As pessoas voltaram apenas ao amanhecer. Mas, de acordo com a lei, a audiência deveria ser marcada para aquele dia.

Então, eles são liberados antes de serem levados para a audiência, ou antes de serem levados para a audiência, e são enviados para pregar nos pátios do templo assim que as pessoas se reúnem no templo na manhã anterior ao amanhecer. oferta. E eles começaram a pregar. Agora, isso é muito ousado.

Você sabe que acabou de ser preso por pregar, e o que você vai fazer? Você vai pregar um pouco mais. Eles não se importam com o que as autoridades fazem, porque respondem à autoridade de Jesus. Eles nem se importam se forem mortos, porque Jesus ressuscitou dos mortos e eles sabem que essas autoridades não têm o poder final da vida e da morte.

Deus ainda cumprirá os seus propósitos, seja nesta geração, ou como acredito que eles pensavam que aconteceria, ou eventualmente, mais cedo ou mais tarde, os propósitos de Deus serão cumpridos. Pois bem, em 522 a 526, os guardas são enviados para tirá-los da prisão para serem denunciados perante as autoridades, e o que encontram? Os guardas levitas aparecem e não têm explicação de como essas pessoas saíram da prisão. Estava protegido, mas eles não estão lá.

E assim, eles são levados perante as autoridades no versículo 28, e a acusação está incitando a agitação contra a aristocracia municipal. Isso poderia merecer uma sentença de morte. Agora, você poderia pensar que os apóstolos, portanto, se tornariam conciliadores.

Bem, os seguidores de Jesus sabiam falar de maneira muito conciliatória em certas circunstâncias, mas esta não era uma dessas circunstâncias. Os apóstolos os confrontam, porque são essas autoridades que estão erradas e falam com ousadia. E eles dizem, você sabe, devemos obedecer a Deus e não às pessoas.

Bem, isso é algo parecido com o que Sócrates disse. Foi também o que os profetas fizeram, e isso não deixaria as autoridades muito felizes, porque as autoridades executaram Sócrates, e em cada geração depois disso, as pessoas olham para Sócrates como o herói, e as autoridades como as pessoas más. Então, isso não faria as autoridades se sentirem muito bem, e certamente não era para isso, porque Pedro, que é o porta-voz do grupo apostólico neste momento, provavelmente sente que está ecoando os profetas, desafiando as autoridades também. .

E ele fala do Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem. Em outras palavras, estamos obedecendo a Deus e não a você. E Deus nos deu o Espírito Santo, não você.

Você está desobedecendo a Deus. Estamos obedecendo a Deus. Deus é a autoridade superior e, em última análise, respondemos a ele.

E se você tivesse algum bom senso, você também teria. Não diz isso, mas é claro que não é necessário. Versículos 33 a 42.

Os líderes do Sinédrio estão chateados. Eles estão prontos para matá-lo. A propósito, Sinédrio, é a palavra grega sunedrion , e era usada para designar uma assembleia municipal, como um senado.

Poderia ser usado para assembleias municipais menores. Provavelmente a Assembleia Municipal de Jerusalém tinha cerca de 70 pessoas em média. Estes eram membros importantes da aristocracia em Jerusalém.

Agora, mais tarde, fontes rabínicas dizem que eram 71, mas provavelmente é apenas um número médio. Mas de qualquer forma, eles estão prontos para matá-los. Mas então um farisaico moderado vem em seu apoio e diz: retire-os.

Enquanto os apóstolos responderem, os saduceus continuarão furiosos. E também, a honra dos saduceus está em jogo. Eles podem ter mais honra por serem misericordiosos do que se os apóstolos os ouvissem sendo persuadidos por um fariseu.

Então, os apóstolos são retirados. E sabemos que as principais famílias sacerdotais usaram a força. É reclamado em outras fontes.

Os fariseus reclamaram que eles usavam porretes e batiam nas pessoas e assim por diante para realizar sua vontade. Mas Gamaliel I foi o aluno mais proeminente do gentil professor farisaico Hillel. Havia duas escolas principais de fariseus nos dias de Jesus, a escola de Hillel e a escola de Shammai.

Hillel e Shammai, na época do ministério público de Jesus, já haviam falecido. Mas Gamaliel foi um fariseu influente. Ele pode ter conhecido José de Arimateia, que buscava o reino de Deus e, portanto, provavelmente também era fariseu.

Os fariseus eram uma minoria dentro do Sinédrio. Eles não tinham tanto poder político quanto os saduceus. Os fariseus já haviam detido o poder sob Salomé Alexandra, mas isso foi alguns séculos antes.

Os fariseus se deram melhor com Herodes, o Grande, com quem os fariseus nem sempre se deram bem, principalmente quando tentaram abater no templo sua águia dourada, 50 dos discípulos de dois mestres fariseus. E então ele os executou. Então, os fariseus não eram os mais poderosos, mas havia alguns fariseus e Gamaliel certamente estava no Sinédrio.

Mais tarde, sabemos por Josefo que seu filho, Simão, filho de Gamaliel, era um membro proeminente do Sinédrio. Seu filho, Gamaliel II, aparece nas primeiras camadas da tradição rabínica como o líder de maior autoridade do movimento rabínico inicial de sua época. De qualquer forma, Gamaliel é uma pessoa proeminente, provavelmente o mais influente de todos os fariseus.

Ele também era um aristocrata de Jerusalém, se pudermos concluir pelo papel de seu filho, Simão. Então, ele era poderoso. Rabinos posteriores exaltaram sua piedade e aprendizado.

Os fariseus detinham pouco poder político, mas tendiam a ser muito mais tolerantes do que os saduceus, o que, claro, era conveniente, uma vez que a lei romana não lhes permitia executar pessoas de qualquer maneira. Mas ei, o governador romano só vinha a Jerusalém durante os festivais para controlar as multidões. Então, o governador romano nem sequer estava aqui.

Mesmo assim, você não lucraria com um linchamento ilegal. Corria o boato de que havia uma coorte de soldados pertencentes a Roma na fortaleza de Santa Antônia, ali mesmo no Monte do Templo. De qualquer forma, não muito longe de onde o Sinédrio se reunia.

Mas a abordagem farisaica era: estamos preocupados que as pessoas cumpram a Torá. Então, se os cristãos estão guardando a Torá, eles não deveriam ser punidos. Essa foi a abordagem dos fariseus mais tarde.

Em Atos 15:5, você tem alguns fariseus que são membros da igreja, embora tenham algumas tradições que não estão de acordo com alguns outros pontos de vista de alguns outros membros da igreja. E na época do início dos anos 60, quando Tiago, o irmão de Jesus, é executado por um sumo sacerdote, nesse ponto, algumas pessoas que são meticulosas na lei, diz Josefo, que é uma frase que ele quase sempre usa

para os fariseus. Algumas pessoas que eram muito meticulosas com a lei, provavelmente fariseus, reclamaram quando o novo governador romano apareceu sobre o que o sumo sacerdote havia feito.

E o sumo sacerdote foi deposto do cargo por causa disso. Assim, os fariseus na verdade se davam melhor com os cristãos judeus do que os saduceus. Ambos eram seitas populistas, os fariseus e os cristãos judeus.

E os fariseus eram conhecidos pela sua clemência e gostavam de pessoas que guardavam a lei. E os cristãos judeus eram muito piedosos. Eles estavam cumprindo a lei em Jerusalém, especialmente sob a liderança de Tiago, mais do que sob a liderança de Pedro, o pescador galileu.

Então, ele os defende e diz: não vamos executá-los. E ele dá alguns exemplos que mostram que ele também pode não entender Jesus corretamente. Ele entende Jesus como o líder de um movimento messiânico, mas o classifica entre os revolucionários, o que nem mesmo Josefo fez mais tarde quando fala de Jesus nas Antiguidades 18.

Ele compara dois revolucionários, Teodus e Judas, o Galileu. Agora, até onde podemos reconstruí-lo a partir de Josefo, parece que Teudo liderou uma revolta contra Roma ou que Teudo agiu para se tornar um líder messiânico por volta do ano 44. O problema com isso é que isso foi cerca de 10 anos depois do discurso de Gamaliel.

Bem, existem diferentes soluções para isso. Uma é a possibilidade de Josefo estar errado. Uma é a possibilidade de Luke estar errado.

Como Josefo se preocupava mais com os revolucionários do que com Lucas e Josefo passou mais tempo na Judéia do que com Lucas, mais estudiosos pensam que este é um lugar onde Lucas pode estar errado. Estes não são os estudiosos mais conservadores. Os estudiosos mais conservadores dizem que provavelmente a solução para isso é que houve mais de uma pessoa chamada Teodus .

E às vezes dizem que esse era um nome comum. O problema com o argumento é que não era um nome comum. Teodus não era um nome comum, mas dizem, bem, talvez seja uma abreviatura de Tadeu ou algo parecido.

Isso é possível. Agora, Judas era um nome comum, a outra pessoa, mas não Teodus . No entanto, Lucas estaria no seu direito como historiador antigo simplesmente preencher os nomes dos líderes revolucionários mais proeminentes conhecidos daquele período.

Os apóstolos não estavam lá quando isso foi dito, mas sem dúvida a notícia chegou até eles. E você pode dizer pelo fato de eles terem sido libertados que Gamaliel disse

algo em nome deles, já que de outra forma eles estariam prestes a ser mortos. Mas há uma testemunha que saberia o que Gamaliel disse, e que foi uma fonte muito boa para Lucas.

Seu nome é Paulo porque Paulo era discípulo de Gamaliel. Ele saberia o que Gamaliel disse, embora aparentemente não concordasse com ele naquele momento. Mas seja qual for o caso, mesmo que os detalhes exactos tenham sido lembrados, em vez de se tratarem apenas de revolucionários, a maioria das pessoas fora do país nunca tinha ouvido falar de nenhum destes revolucionários.

Portanto, coube a Luke nomear os revolucionários mais proeminentes para comunicar a ideia. Novamente, isso é algo característico da maneira como os historiadores antigos escreviam discursos. Não se pode impor a este gênero um gênero posterior que ainda não existia.

Então, às vezes, as pessoas vão longe demais tentando inventar evidências de que Teodus era um nome comum. E às vezes as pessoas vão longe demais na outra direção. Eles olham para isso e dizem, bem, Lucas não era um bom historiador, o que normalmente não diriam sobre Tácito, embora você também tenha coisas assim com os discursos de Tácito.

Mas, de qualquer forma, Josefo diz que Teudo era um mágico, um título muito negativo dado a um fazedor de maravilhas por pessoas que não concordavam com a pessoa. É o mesmo termo usado para magos, mas quando aplicado a pessoas que não eram magos, normalmente era usado de forma muito negativa para um feiticeiro porque Teudo prometeu partir do Jordão. Ele seria como um novo Josué.

Isso não aconteceu. O governador de Teudo, que era governador na época de Teudo, prendeu Teudo e o decapitou. Judas da Galiléia, versículo 37.

Judas da Galiléia liderou a revolta fiscal do ano seis. Agora, seus filhos mais tarde estiveram envolvidos na revolta contra Roma no ano 66 e seguintes, e foram crucificados. Mas Judas da Galiléia liderou a revolta fiscal do ano seis, que causou problemas ao governador da Judéia.

Também levou, porque Séforis se revoltou e levou à destruição de Séforis, que ficava a apenas seis quilômetros a pé de Nazaré. É por isso que os carpinteiros eram muito procurados em torno de Séforis, que estava sendo reconstruída durante a infância de Jesus. Então, seu pai seria carpinteiro.

Ele seria um Bem, Judas foi ajudado por um fariseu chamado Sadaq. Então, alguns dos fariseus realmente tinham alguma simpatia por alguns daqueles que queriam se revoltar contra o sistema. O Sinédrio, contudo, especialmente controlado pelo sacerdócio aristocrático, tinha interesses adquiridos no domínio romano.

Não foram as pessoas que os mantiveram, a sua popularidade com as pessoas que os mantiveram no poder. Era manter a paz entre o povo e Roma. Eles se importavam com as pessoas.

Aparentemente, eles não queriam que os romanos dizimassem o seu povo, mas também lucraram economicamente e de outras formas em honra e assim por diante, com a estabilidade que o domínio romano proporcionou. Eles não gostavam de movimentos revolucionários. Bem, ele compara o que está acontecendo aqui com esses dois revolucionários.

Ele está classificando Jesus como sendo um revolucionário. Estes foram executados. Jesus foi executado.

Seus movimentos morreram. Talvez o movimento de Jesus morra se não for de Deus, mas não está morrendo. Talvez seu movimento seja de Deus.

E é isso que ele traz à tona. Versículos 38 e 39. Bem, Gamaliel era bem educado.

Na verdade, sua família era conhecida não apenas por ensinar as escrituras hebraicas, mas também por fornecer educação grega. E os saduceus teriam tido educação grega. Bem, os apóstolos foram libertados, aparentemente milagrosamente, da prisão.

E por isso, diz ele, precisamos ter cuidado para não sermos encontrados lutando contra Deus . Theomakos . Essa foi a linguagem exata usada em Eurípides e em obras posteriores que seguiram Eurípides para o que Penteu estava fazendo como esse rei que lutava contra o deus, contra Dionísio.

Outra expressão que foi usada para o que Penteu estava fazendo, era como dar pontapés contra os agulhões, que é como Jesus mais tarde, como Paulo narra em Atos capítulo 26, como Jesus confrontou Paulo na estrada para Damasco, o próprio aluno de Gamaliel que não o fez. Nem sequer ouvi o seu professor Gamaliel sobre este ponto. O perigo de lutar contra Deus. Agora, ele interpreta mal Jesus de uma forma meramente política, mas permite pelo menos a possibilidade de que Deus possa estar nisso.

Se Deus não estiver presente, o movimento acabará por desaparecer, como os movimentos de Teodus e Judas desapareceram muito mais rapidamente. Então, no versículo 40, isso não significa que eles escapam completamente porque a honra do sacerdote está em jogo, a honra do sacerdote de nível superior está em jogo. Então, no versículo 40, eles são espancados, mas são espancados de acordo com a lei judaica.

Os saduceus queriam seguir a Torá. E assim, eles recebem até 39 chicotadas, o que seria muito doloroso, mas não é como as surras romanas, onde eles apenas açoitam você até ficarem cansados. E às vezes seus ossos apareciam.

Então, eles são espancados e seguem seu caminho. E você pode imaginar que eles estariam lindos, com muitas dores por causa dessas surras. Já fui espancado antes por compartilhar minha fé com as pessoas.

E eu me lembro de uma vez que minha cabeça estava batendo no, bem, na verdade, mais de uma vez minha cabeça estava batendo no chão, meu cabelo estava sendo puxado, e não é por isso que estou faltando um pouco dele agora. Eu cresci naquela época. Mas, de qualquer forma, lembro-me de uma vez em que foi muito doloroso e continuei pregando mesmo assim.

Mas outra vez, não sei se o Senhor usou a minha adrenalina ou o que usou, mas não senti dor. Enquanto minha cabeça batia no chão, meu cabelo era arrancado, não senti dor. Então, novamente, em outra ocasião, eu estava sendo espancado por alguém.

Depois que saí, acabei com alguns olhos roxos e um pouco de sangue no rosto, mas não foi tão grave quanto eles, mas fiquei dolorido por um tempo. Mas o que eles fizeram é notável. Enquanto seguiam seu caminho, louvavam a Deus por terem sido considerados dignos de sofrer pelo nome de Jesus.

Agora, na literatura judaica, quando se fala sobre o sofrimento pelo nome de alguém ser uma coisa boa, estava sofrendo pelo nome de Deus. Então, Jesus aqui está sendo retratado como divino. Esta seção inteira fala sobre o nome de Jesus.

Invocar seu nome será salvo. Bem, foi uma honra também sofrer por seu nome. E Jesus havia prometido isso em Lucas capítulo 6. Se você é perseguido por minha causa, pule de alegria.

Foi isso que aconteceu com os profetas que existiram antes de você. E então diz que eles continuaram. Eles não pararam.

Eles continuaram ensinando e pregando. Agora, às vezes há outras maneiras de fazer as coisas. Jesus disse em Mateus 10:23, quando eles perseguirem você em uma cidade, fuja para outra.

E vemos Paulo fazendo isso em certos ambientes. Existem certas configurações onde você não tem escolha. Mas neste cenário, eles sabiam que Deus os havia chamado a Jerusalém e que continuariam ministrando em Jerusalém.

E eles estavam ensinando línguas, o que tem a ver principalmente com instrução. E eles estavam pregando, continuando a proclamar o evangelho salvador. Na verdade, esses termos se sobrepõem na força semântica, mas essa é a principal diferença entre eles.

Às vezes, em alguns círculos hoje, pensamos em pregar como algo justo, se você está pregando em vez de ensinar, você tem que ficar animado e gritar. Já estive em círculos assim. Não me importo que as pessoas gritem.

E às vezes, quando fico entusiasmado com o que estou falando, às vezes chego perto de gritar também, como fiz quando falei sobre Atos 2. Mas, tendo dito isso, essa não é uma distinção bíblica entre os dois. O ensino tem ênfase principalmente na instrução e na pregação do evangelho salvador, e seus significados na verdade se sobrepõem. Mas essa ideia de ter parusia de que falamos anteriormente, agora isso é ousadia, estar pronto para falar com ousadia.

Embora às vezes seja muito mais fácil fazer isso com a congregação do que com pessoas que estão se preparando para bater em você. Então, novamente, pode depender da sua congregação, porque minha congregação nunca me bateu, mas conheço algumas circunstâncias difíceis para algumas pessoas. Bem, as coisas parecem estar indo bem, apesar da perseguição.

A igreja continua a crescer, mas agora estamos prestes a chegar a uma divisão dentro da própria igreja. Em Atos 6, versículos 1 a 7, leremos sobre os sete distribuidores de caridade. As minorias queixosas eram geralmente reprimidas, tal como os saduceus fizeram aos apóstolos.

Mas não é isso que os apóstolos fazem aqui. O grupo minoritário fala abertamente, diz que estamos sendo discriminados. Não sabemos se isso era verdade ou se eles apenas se sentiam assim porque eram marginalizados devido ao seu número.

Pode ter sido verdade. Os apóstolos podem ter tido algum preconceito que não reconheceram. Pode ter sido falso.

Mas só porque alguém serve a Deus não significa que esteja sempre certo sobre tudo. Lembre-se, Paulo tem que desafiar Pedro em Gálatas, capítulo dois. Portanto, é útil ouvir as pessoas.

Se tiverem reclamações, não para calá-las, mas para ouvi-las. Agora, neste caso, eles vão responder de uma forma muito positiva. As viúvas eram o grupo mais impotente.

As viúvas e os órfãos eram o grupo mais impotente da antiguidade e o grupo mais impotente da sociedade judaica. Existem hoje algumas sociedades onde os parentes do marido confiscarão a casa da viúva e expulsarão a viúva e os filhos. E espero que

se você estiver em uma dessas sociedades e estiver pregando, você pregue contra isso, para que os membros de sua congregação, se estiverem em posições de poder ou em posições onde possam confiscar a propriedade das pessoas, não ajam dessa forma. .

Mas de qualquer forma, na sociedade judaica, isso era muito importante. As Escrituras reiteraram repetidas vezes que Deus é o defensor da viúva e do órfão e você deveria fazer a mesma coisa. Você deveria defender as viúvas e os órfãos.

As mulheres às vezes conseguiam se safar de coisas que os homens não conseguiam. Às vezes eles gritavam no tribunal. Normalmente era uma esfera inteiramente masculina.

Mas o juiz às vezes ouvia uma mulher, especialmente uma mulher impotente, especialmente uma mulher idosa impotente que poderia ser considerada uma mãe. Vemos isso às vezes no Antigo Testamento, onde Joabe quer persuadir Davi de algo, mas ele mesmo não consegue escapar impune. Então, ele contrata uma mulher sábia para falar com David.

Ou o próprio Joabe escuta uma mulher sábia em outro caso. Em vez de atacar a cidade, a mulher sábia fala em nome da cidade. Você também tem isso em Lucas capítulo 18, onde você tem esse juiz injusto.

Ele nem dá ouvidos à viúva. Mas finalmente, porque ela continua importunando-o, ele escuta. Mas normalmente as viúvas conseguiam escapar impunes sem serem fechadas.

Mas nem sempre conseguiam o que queriam. E neste caso, o problema não é que sejam viúvas em si, porque a igreja está cuidando das viúvas. Há um programa de distribuição de alimentos e eles cuidam dos pobres.

O problema neste caso é que elas são viúvas de um grupo culturalmente minoritário dentro da igreja. Eles são helenistas. Falaremos sobre isso em um momento.

Mas algo significativo sobre isto é que precisamos de prestar atenção às minorias no nosso meio. Porque às vezes essas minorias, se forem capacitadas pelo Espírito, talvez sejam a ponte para o futuro da igreja. Agora, isso pode ser bom ou ruim.

Porque o futuro da igreja pode depender de pessoas que possam fazer coisas boas ou más. Mas se estas são pessoas capacitadas pelo Espírito Santo, então é uma coisa boa. E quero dizer, neste momento, eles não têm gentios na igreja.

Mas este grupo minoritário, que está culturalmente mais familiarizado com o mundo grego do que os apóstolos, este grupo minoritário será uma ponte para o futuro,

para alcançar os gentios. Os apóstolos não têm nenhuma razão para saber disso. Vemos isso apenas retrospectivamente, observando a forma como as coisas se desenvolveram no livro de Atos.

Mas podemos pensar em grupos no nosso meio que são minorias. Quero dizer, não são eles que têm o poder na nossa igreja, mas são uma ponte para o futuro. E então, é muito importante que os eduquemos nos caminhos do Senhor e os ajudemos a compreender.

E eles podem ter ideias sobre como alcançar a sua geração que nós não temos. E podemos aprender com eles sobre esses pontos, desde que não se comprometam com os valores da geração que são antitéticos ao evangelho. Mas de qualquer forma, há um dar e receber onde podemos aprender.

Então, no capítulo 6 e versículo 1, estas são viúvas. O Antigo Testamento enfatizou o cuidado com as viúvas. As viúvas não tinham outros meios de sustento se não tivessem família.

Conversaremos um pouco mais. Na verdade, deixe-me falar um pouco mais sobre as viúvas antes de continuar. Lucas tem um interesse especial pelas viúvas.

Você tem Simão, que é um profeta no templo em Lucas capítulo 2. Você também tem Ana, a profetisa, que é viúva há muito tempo. Você tem esse juiz injusto e a viúva clamando em Lucas capítulo 18. Você tem fariseus que oprimem as viúvas.

Jesus fala sobre isso. Você também tem, imediatamente depois de Jesus alertar contra a opressão das viúvas, em Lucas capítulo 21, você tem esta viúva pobre que coloca essas duas moedas de cobre. Outras pessoas podem pensar que é tão pouco, mas Jesus diz que ela deu mais do que qualquer um.

Ela deu tudo o que ela tem. Então você tem a igreja cuidando das viúvas aqui. Em Atos, capítulo 9, você mostra Tabita cuidando de viúvas.

Portanto, há uma preocupação especial com estas pessoas marginalizadas que são impotentes na sociedade. Agora, as pessoas que são impotentes nas nossas sociedades podem nem sempre ser viúvas, mas precisamos de ajudar aqueles que precisam de ajuda. Precisamos alcançá-los.

Precisamos notá-los porque às vezes, se você faz parte de uma cultura dominante ou está em uma posição de poder, não percebe o que as outras pessoas estão passando. Claro, eles sabem o que estão passando e podem ver o que você está passando. É assim que acontece com a cultura minoritária.

Mas precisamos perceber e precisamos ouvir. E foi isso que os discípulos tiveram que fazer aqui. Então, olhando para a dinâmica cultural específica aqui, estes eram dos helenistas.

Isso significava aqueles que haviam absorvido um pouco da cultura grega. A frase é usada na literatura macabéia e em outros lugares para designar judeus que absorveram a cultura grega. Aqui provavelmente significa judeus estrangeiros versus judeus.

Já os encontramos em Atos capítulo 2. Encontramos um deles, José Barnabé em Atos capítulo 4, de quem os apóstolos gostavam. Por que havia uma comunidade judaica estrangeira tão grande em Jerusalém? Bem, Jerusalém era o coração do mundo judaico, não apenas para os judeus. Foi o coração do mundo judaico para o povo judeu em todo o mundo antigo.

Alguns estimam que 80% do povo judeu vivia fora da Judéia e da Galiléia. Eles viviam a leste, na Pértia, ou no Império Romano. E foi considerado virtuoso ser enterrado em Eretz Israel.

Temos vários relatos sobre isso de rabinos posteriores. Você pode pensar que foi a indústria turística israelense que patrocinou esta mensagem. Mas, de qualquer forma, era considerado virtuoso ser enterrado na Terra Santa.

Muitos judeus estrangeiros, depois de terem economizado o suficiente, migrariam para lá e passariam seus últimos dias lá. Bem, quando os homens morreram, eles deixaram viúvas. E, portanto, você tinha um número desproporcional de viúvas estrangeiras.

Nem todo mundo era mais velho. Nem todos morreram antes de suas esposas, mas havia uma proporção maior de viúvas estrangeiras para o número de judeus estrangeiros que se estabeleceram lá do que para os habitantes locais de Jerusalém. E assim, a comunidade judaica estrangeira não poderia necessariamente cuidar de todas as suas viúvas.

E esse foi um problema que se espalhou pela igreja. Agora, é claro, sabemos hoje que os problemas da sociedade e os valores da sociedade nunca se espalharam para a igreja. Na verdade, isso acontece com bastante frequência.

Há uma tradição posterior sobre por que você deveria migrar para a Terra Santa que dizia que desde a ressurreição, Ezequiel 37, aconteceria na Terra Santa, portanto, se o povo judeu fosse enterrado em qualquer outro lugar, seus cadáveres teriam que rolar para o subsolo por todo o caminho de volta para a Terra Santa para ser ressuscitado. E aparentemente eles pensaram que isso era algo muito doloroso para

um cadáver. Então, eles estavam tentando encorajar as pessoas a garantirem que fossem enterrados na Terra Santa.

Agora, sabemos de sinagogas judaicas estrangeiras lá, como no capítulo 6 e versículo 9. Falaremos sobre uma muito, muito em breve. Mas provavelmente não tinham recursos suficientes para cuidar igualmente de todas as suas viúvas. E isso se espalha para a igreja.

Então, o que os apóstolos fazem? Os apóstolos, em vez de reprimir, que era a resposta habitual na antiguidade às minorias que se queixavam, na verdade entregaram todo o programa de distribuição de alimentos à minoria ofendida. Eles têm alguns novos líderes. Eles escolhem sete.

Doze é um número sagrado. Sete é um número sagrado, certo, do Antigo Testamento. Então eles escolhem sete líderes.

Josefo nos conta que normalmente a maioria das aldeias tinha sete anciãos que julgavam as coisas. Portanto, sete era um bom número para um grupo de líderes. É claro que no Antigo Testamento também havia os doze e os setenta ou os setenta e dois anciãos sob Moisés.

Há uma alusão aqui ao capítulo 18 de Êxodo, onde Moisés, através da sabedoria de seu sogro midianita, Moisés delegou seus deveres administrativos às coisas que outra pessoa poderia fazer, ele delegou a outra pessoa para fazê-las. Às vezes tentamos fazer tudo sozinhos e as coisas não dão certo. As coisas não são feitas porque estamos tentando fazer tudo.

E ao escrever meu livro, geralmente fico atento porque quero que as coisas sejam feitas da maneira certa. Uma vez impresso, às vezes os editores mudam coisas que eu disse, e fico envergonhado com algumas das coisas que eles disseram que eu disse. Mas quando possível, quando temos tanto trabalho, podemos delegar parte dele.

Assim, Moisés delegou algumas de suas funções administrativas, mas não a qualquer pessoa. Em Êxodo 18.21, foi para aqueles que eram tementes a Deus e confiáveis. Portanto, eles eram membros dos respeitados, aqueles que eram respeitados em Israel, mas também tinham que ser tementes a Deus e confiáveis.

E isso fornece um precedente aqui, onde eles também garantem que contratam as pessoas certas para fazer isso. E a razão pela qual Êxodo 18 versículos 19 e 20 diz é para que Moisés pudesse se dedicar à oração e ao ensino. Assim como aqui, os apóstolos querem dedicar-se à oração e ao ministério da palavra.

Portanto, esta é uma clara alusão ao capítulo 18 de Êxodo. Sendo de boa reputação, uma das questões aqui era importante para a credibilidade pública. Isto era obviamente importante neste momento em Jerusalém.

E foi importante em todo o mundo mediterrâneo. Essa foi uma das qualificações para líderes. Você tinha que ter boa reputação.

Você também tinha que ter integridade e assim por diante. É por isso que temos esse requisito também em Primeira Timóteo, capítulo três e versículo sete. Bem, eles deixaram o povo escolher líderes.

E esta ideia aparentemente reflecte a prática grega de eleger funcionários. Mas esta prática grega tinha-se espalhado para outros lugares. Por exemplo, os essênios também elegeram autoridades.

Novamente, foi isso que nos foi dito sobre os essênios. Deuteronômio capítulo um, versículo 13, as pessoas faziam uma escolha e então o líder ratificaria a escolha. E então você tem algo assim acontecendo aqui.

Mas as qualificações incluem não apenas ter boa reputação, mas também ser cheio do Espírito Santo. E então eles escolhem pessoas assim. E quando impõem as mãos sobre eles, certamente estão cheios do Espírito Santo e de sabedoria, que também é o que lemos sobre Josué depois que Moisés impôs as mãos sobre ele em Deuteronômio 34 e versículo nove.

Bem, que tipo de pessoas foram escolhidas para isso? Houve outra razão pela qual eles foram escolhidos. Eles foram escolhidos com o propósito de a igreja afirmar a diversidade, afirmar o grupo minoritário dentro da igreja. Não qualquer pessoa do grupo minoritário, mas pessoas cheias do Espírito Santo.

Mas não qualquer pessoa cheia do Espírito, mas pessoas que realmente resolveriam esta questão de tensão dentro da igreja. Estes eram membros da minoria ofendida. Os sete nomes, se você olhar para eles, todos os sete tinham nomes gregos.

Agora, sabemos que muitos habitantes de Jerusalém tinham nomes gregos e inscrições nos mostram isso, mas não a maioria deles. Mesmo em Roma, onde a maioria da comunidade judaica falava grego, menos de 40% dos judeus em Roma tinham algum grego no nome. Se você olhar para os 12 que eram da Galiléia, apenas um ou dois deles, Filipe certamente tinha nome grego, mas apenas um ou dois dos 12 tinham nomes gregos.

Então os helenistas estão reclamando. O programa de distribuição de alimentos foi entregue a helenistas e helenistas muito óbvios e conspícuos, todos com nomes gregos. Um deles era até prosélito.

Isso significa que ele era gentio e se converteu ao judaísmo. Ele era um prosélito de Antioquia. Então, ele migrou para Jerusalém.

Ele era um judeu da diáspora. Josefo nos mostra que havia muitos proséritos em Antioquia. Quem sabe, ele pode ter feito parte do grupo que liderou a liderança do evangelho em Antioquia e até mesmo ultrapassou fronteiras culturais lá em Antioquia, onde os gentios começaram a ouvir a palavra do Senhor.

Os apóstolos impuseram as mãos sobre eles. Bem, a imposição de mãos poderia ser usada para abençoar como em Gênesis 48:14, quando um pai poderia impor as mãos sobre seus filhos, ou neste caso, sobre seus netos para conceder-lhes uma bênção. Também foi usado para nomear um sucessor.

Moisés impôs as mãos sobre Josué para nomeá-lo como sucessor em Números 27. E como resultado de Moisés impor as mãos sobre ele, Deuteronômio 34.9 diz que ele foi cheio do espírito de sabedoria, a mesma linguagem que temos aqui em Atos 6. Isto tornou-se uma tradição. Rabinos posteriores, e provavelmente já neste período, mas é atestado posteriormente, praticavam o que era chamado de shmikah, que era a imposição de mãos, não da maneira como você imporia as mãos em um sacrifício para transferir o pecado ou algo assim, mas apoiando-se em alguém de maneira mais de maneira pesada, de modo que você os ordenava para o ministério ou os consagrava, separando-os para o ministério.

Mas aqui, o deixar de lado é na verdade acompanhado pelo derramamento do Espírito. Vemos algo assim em 1 Timóteo 4:14 e 2 Timóteo 1:6, onde quando os presbíteros impuseram as mãos sobre Timóteo, foram dadas a ele profecias a respeito de seu ministério. Paulo impôs as mãos sobre Timóteo por causa do seu ministério.

Ele recebeu um dom espiritual para o seu ministério, um presente de Deus. Mas aparentemente, pelo contexto, parece que este é especialmente o dom de ensinar. Mas observe por que eles os estão deixando de lado, por que estão impondo as mãos sobre eles, para que tenham o Espírito Santo e sabedoria.

Inicialmente não é para ensinar e pregar, embora eles façam isso. Mas a razão pela qual as mãos foram impostas a eles é para o ministério de cuidar dos pobres. Isso deveria nos mostrar o quão importante é cuidar dos pobres, algo que os apóstolos estavam fazendo originalmente.

Bem, eles não podiam fazer tudo, e a oração e o ministério da Palavra tinham que vir em primeiro lugar, mas este ainda era um ministério importante e tinha que ser feito por pessoas que não agissem com preconceito. Estas seriam pessoas que cuidariam dos helenistas de maneira adequada, mas também não teriam preconceito contra as

outras pessoas, pessoas cheias do Espírito e de sabedoria, pessoas que poderiam discernir quem está tentando enganar você e quem está realmente necessitados, pessoas cheias do Espírito Santo e de sabedoria. E então, no versículo 7, temos uma declaração resumida.

Declarações resumidas muitas vezes concluíam seções de obras antigas, e vemos que muitos dos sacerdotes estavam até mesmo se tornando obedientes à fé neste ponto. Bem, os sacerdotes da classe alta pertenciam principalmente à classe dos saduceus, mas os sacerdotes da classe baixa não pertenciam necessariamente aos saduceus. Pessoas como Zacarias provavelmente também não pertenciam à classe dos saduceus.

Lemos que alguns dos sacerdotes eram na verdade fariseus. A aristocracia sacerdotal que controlava as coisas às vezes abusava e explorava os pobres. Lemos em Josefo que mais tarde eles exploraram tanto os sacerdotes pobres que muitos dos sacerdotes, porque os dízimos eram recebidos exclusivamente pelos sacerdotes mais ricos, muitos dos sacerdotes mais pobres foram afastados do cargo.

Eles não podiam mais exercer o sacerdócio. Eles tiveram que ir e cultivar a terra. Contudo, como vimos antes, bem, aqui Estêvão está cheio do Espírito e de poder.

Ele está fazendo sinais e maravilhas. Eles atraem as pessoas para Cristo, mas também podem provocar oposição, podem levá-la ao auge. Stephen é processado.

Jesus havia ordenado a missão aos gentios, capítulo 1 e versículo 8, mas os apóstolos permaneceram em Jerusalém até Atos, capítulo 15 e versículo 2. Acho que eles provavelmente estavam pensando em termos de Isaías, capítulo 2, que a lei de Deus, a palavra de o Senhor sairá de Jerusalém. Se tivessem tido sucesso e Jerusalém tivesse sido convertida, bem, o fim teria chegado. Eles esperavam que após o arrependimento do povo judeu, o fim teria chegado.

Assim, eles permaneceram fiéis ao seu chamado, permanecendo em Jerusalém, esperando que a palavra do Senhor saísse de lá. Mas foi só mais tarde que eles próprios começaram a sair. Pedro saiu em algumas missões, Atos capítulo 9, mas eles voltavam para Jerusalém.

A minoria bicultural dentro da igreja de Jerusalém é o que manteve a promessa para o futuro. Esses helenistas vieram de outros lugares. Eles entendiam essas outras culturas melhor do que as pessoas que passaram a vida inteira na Terra Santa.

E assim, mesmo sendo crentes mais novos, eles estavam prontos para cruzar fronteiras culturais que os apóstolos inicialmente não estavam prontos para cruzar. Lucas se concentra em dois exemplos destes, aqueles que são mencionados no capítulo 6 e versículo 5. Ele se concentra em Estêvão em Atos, capítulo 7, e se

concentra no segundo que ele nomeia, Filipe, em Atos, capítulo 8. Bem, Estevão aqui está vai ser processado. Ele está em debate com uma das sinagogas helenistas, provavelmente a sua própria sinagoga helenista, o que significa que provavelmente pertencia a esta sinagoga dos Libertinos.

Mas o problema se torna tão grande que ele acaba sendo levado diante do sumo sacerdote e dos membros do Sinédrio que estão presentes nesta ocasião. Então, ele será colocado em uma situação como a dos apóstolos antes dele e como Jesus estava antes deles. Mas embora os apóstolos tenham sobrevivido até agora, o destino de Estevão pode ser diferente.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 9, Atos capítulo cinco até o capítulo seis, versículo sete.